



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Médico X Problemas Sociais.

Autores: MARIANA CUNHA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); RENATA QUINTINO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ALINE REIS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); EMMANUELLE VASCONCELOS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ELAINE CAMPAGNUCIO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); LILIAN COSTA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); JOSE GONÇALVES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DILTON MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); CLAUDIA CENDON (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DANIEL LIMA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: Até onde um problema social pode influenciar no sucesso de um tratamento médico?
INTRODUÇÃO: Displasia fibrosa óssea é uma anomalia benigna, que consiste na substituição do osso medular pelo tecido fibroso. Especialmente quando envolvendo ossos do crânio ou face, as lesões podem causar deformidades visíveis externamente. O único tratamento é a cirurgia, que embora não cure, ajuda na não progressão da doença. **RELATO DE CASO:** ASS, sexo feminino, 11 anos, procedente de Ibicaraí (BA); admitida no HGRS com relato de malformações em membros inferiores desde o nascimento, além de protrusão malar progressiva a partir dos três anos de idade tendo alcançado grande deformidade em região malar e mandibular. Além da displasia, menor encontrava-se desnutrida grave ao internamento. Paciente lúcida e orientada, contactante. **DISCUSSÃO:** Devido complexidade social e cultural da família, onde vinculado a doença da criança a condições tipo auxílio doença do governo, e utilizando a mesma para fins de manutenção financeira da família, a cirurgia da paciente nunca tinha sido realizada. Aos 11 anos quando chegou no nosso hospital, foi realizado a emancipação da irmã de apenas 17 anos, para que pudéssemos dar início ao tratamento. O tratamento dela não seria apenas cirúrgico, mas também psicológico, baseado em muito amor e dedicação de toda equipe. **CONCLUSÃO:** Mesmo sendo uma doença benigna, todos os problemas sociais dessa criança a tornaram maligna. Porque nesse caso não interessava melhores médicos, melhores hospitais e melhores tratamentos, ela teve genitores que não deram a importância necessária para sua saúde. ASS foi submetida a dois procedimentos cirúrgicos, falecendo por complicações no pós-operatório tardio. A toda equipe que teve o prazer de tê-la conhecido e convivido por quase 1 ano, fica a certeza de que a medicina nem sempre pode curar, mas muitas vezes pode trazer um pouco de paz para a vida dos seus pacientes.